

Díaz-Canel afirma que política anticubana de EUA carece de apoio



Havana, 14 de maio (RHC).- O presidente cubano, Miguel Díaz-Canel, afirmou que a política agressiva dos EUA contra este país carece de apoio.

“As ameaças, sanções. Medidas, falsidades e mentiras formuladas pelo governo dos EUA contra Cuba não encontraram apoio nos setores políticos, acadêmicos, culturais, empresariais e religiosos dentro e fora do território estadunidense”, postou Díaz-Canel no Twitter.

Por sua vez, o chanceler Bruno Rodríguez agradeceu o rechaço de governos e empresas de terceiros países à lei norte-americana Helms – Burton, vigente desde 1996, cujo título Três acaba de ser ativado pelo presidente Donald Trump.

No Twitter, Rodríguez disse que o documento é uma aberração jurídica e uma violação flagrante do direito internacional. Indicou que o capítulo ativado marca seu caráter extraterritorial ao atentar contra as regras do comércio internacional e tentar privar Cuba de investimentos estrangeiros ameaçando seus parceiros atuais e potenciais.

Nesse contexto, o ministro cubano de Comércio Exterior e Investimento Estrangeiro, Rodrigo Malmierca, reiterou o apoio do governo às empresas estrangeiras que fazem negócios no país ante a crescente hostilidade dos EUA. Malmierca postou no Twitter que se continuará defendendo o investimento estrangeiro para o desenvolvimento da nação, a partir do direito à soberania.

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/noticias/nacionales/190724-diaz-canel-afirma-que-politica-anticubana-de-eua-carece-de-apoio>



Radio Habana Cuba